MANUAL DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO

A9056T

Módulo de entrada e saída endereçável

1426e/01

2831-CPR-F2121



DETECÇÃO DE INCÊNDIO / LINHA EN54 • Rev. 0 / setembro de 2026

O A9056T comanda equipamentos associados ao sistema de incêndio e recebe seu sinal de feedback. A central pode, assim, verificar se o equipamento comandado atuou.

Aplicação

Aplicável, por exemplo, a dampers e outros equipamentos de controle de fumaça e compartimentação previstos no projeto.

Utiliza laço de comunicação e alimentação externa de 24 Vcc, ambos sem polaridade. Montagem na base DZ-9056. A entrada aceita contato seco normalmente aberto ou normalmente fechado.

Conteúdo

1 Características técnicas....2
1.1 Indicadores....2
2 Dimensões e base de montagem....3
3 Bornes e configuração dos jumpers....4
3.1 Posição dos jumpers....4
4 Ligação com saída ativa....5
5 Programação e montagem....6
5.1 Endereçamento com o CODER-F100E....6
5.2 Preparação da instalação....6
6 Configuração, teste e cuidados....7
6.1 Tipo de entrada na central....7
6.2 Comissionamento....7
6.3 Atenção à saída....7
7 Manutenção preventiva....7

Leia este manual antes de instalar, configurar ou realizar manutenção. As ligações, dimensões e procedimentos estão organizados nas páginas seguintes.

1 Características técnicas

Parâmetro	Especificação
Norma de referência	EN 54-18
Tensão do laço (L1 e L2)	Nominal: 24 Vcc; faixa: 18 a 28 Vcc; sem polaridade
Alimentação externa (D1 e D2)	Nominal: 24 Vcc; faixa: 20 a 28 Vcc; sem polaridade
Corrente em repouso	Laço: < 0,8 mA; alimentação externa: < 2 mA
Corrente em atuação	Laço: < 5 mA; alimentação externa: < 15 mA
Capacidade do contato de saída	1 A a 30 Vcc
Entrada	Contato seco; NA por padrão, configurável para NF
Resistores de fim de linha	47 kΩ nos circuitos de entrada e de saída
Temperatura de operação	−10 a +55 °C
Umidade relativa	≤ 95% a 40 ± 2 °C, sem condensação
Dimensões, com base	86 × 86 × 41 mm
Massa aproximada, com base	148 g
Base de montagem	DZ-9056

1.1 Indicadores

O indicador de supervisão/saída pisca aproximadamente a cada 12 segundos em operação normal e permanece aceso quando a saída é acionada. O indicador de entrada permanece aceso quando o módulo recebe o feedback do equipamento.

2 Dimensões e base de montagem

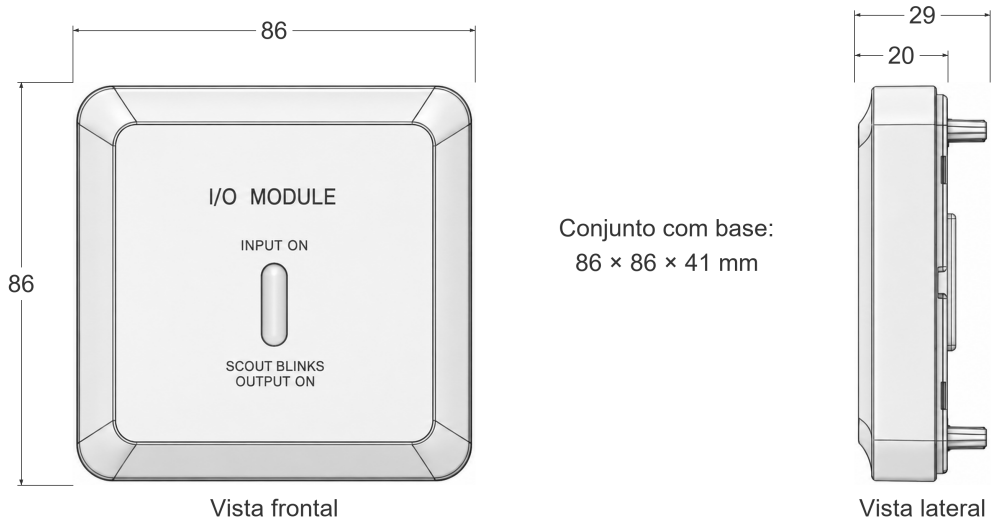


Figura 1 • Corpo do módulo: vistas frontal e lateral. Cotas em mm; sem escala.

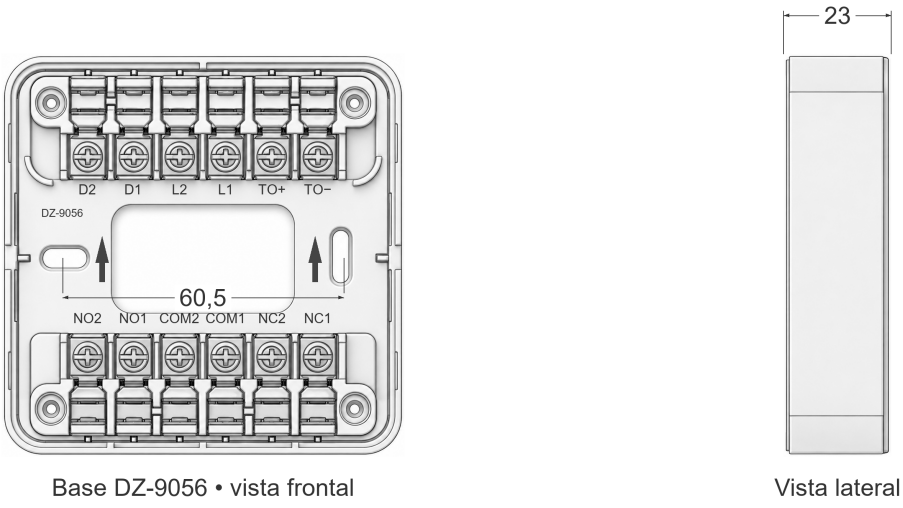
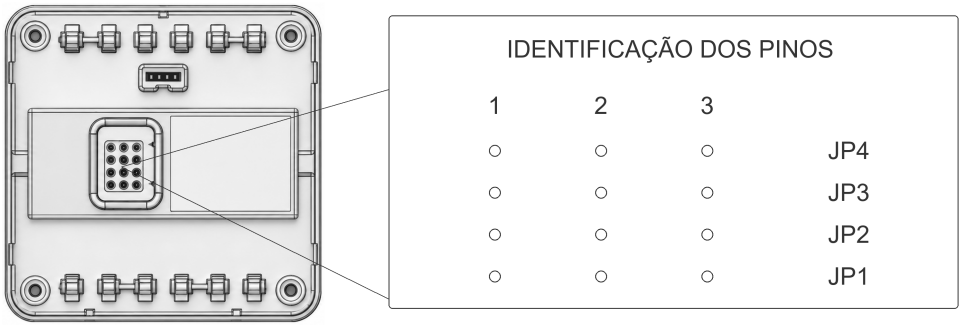


Figura 2 • Base DZ-9056: bornes, furação e vista lateral. Cotas em mm; sem escala.

3 Bornes e configuração dos jumpers

Bornes	Função
L1, L2	Conexão ao laço de comunicação, sem polaridade.
D1, D2	Alimentação de 24 Vcc, sem polaridade.
TO+, TO-	Entrada para contato seco. Padrão de fábrica: normalmente aberto.
NO1, NO2	Contatos normalmente abertos. Para saída ativa: NO1 ao positivo de 24 Vcc e NO2 ao negativo.
NC1, NC2	Contatos normalmente fechados.
COM1, COM2	Contatos comuns. Na saída ativa, o equipamento controlado fica entre COM1 e COM2.

3.1 Posição dos jumpers



Vista traseira

Localização dos jumpers na vista traseira e ampliação dos pinos, sem shunts.

Jumper	Posição	Aplicação
JP1, JP2 e JP3	Pinos 1–2	Configuração para instalação. A posição 2–3 de fábrica é apenas para testes de produção.
JP4	Pinos 2–3	Entrada normalmente aberta (NA).
JP4	Pinos 1–2	Entrada normalmente fechada (NF).

Antes de instalar, confira JP1, JP2 e JP3: todos devem estar nos pinos 1–2. Configure JP4 de acordo com o contato do equipamento monitorado.

L1 e L2 identificam os dois bornes de um mesmo laço; não representam laços distintos.

4 Ligação com saída ativa

Instale resistores de 47 kΩ nas extremidades da entrada e da saída para supervisão de circuito aberto e curto-circuito.

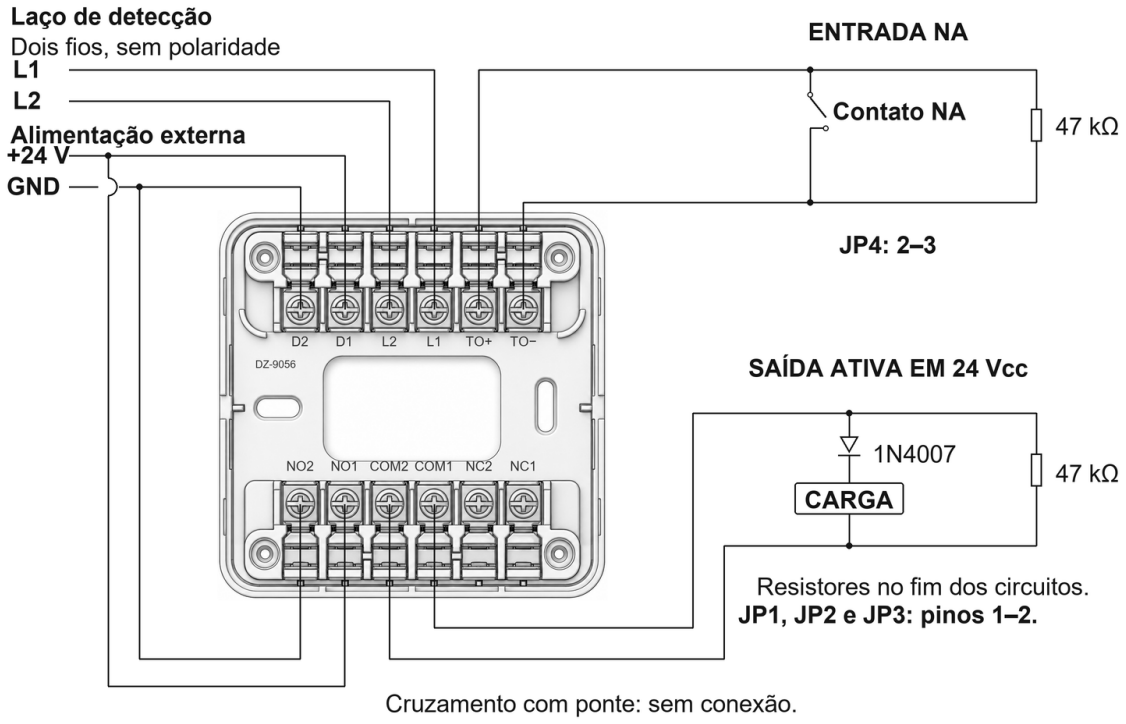


Figura 3 • Saída ativa em 24 Vcc e entrada NA. JP4 nos pinos 2–3.

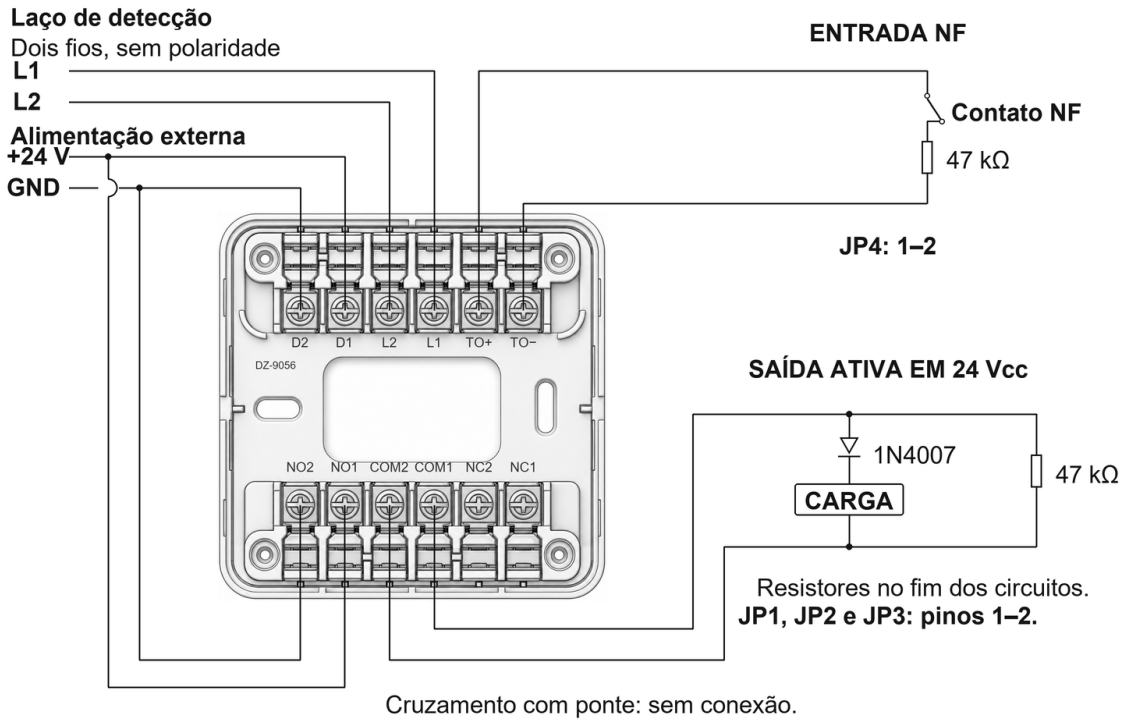


Figura 4 • Saída ativa em 24 Vcc e entrada NF. JP4 nos pinos 1–2.

5 Programação e montagem

5.1 Endereçamento com o CODER-F100E

01 Faça a programação individual antes de conectar o módulo ao laço da instalação. Use a sonda de programação ou o adaptador com garras nos bornes de laço L1 e L2.

02 Ligue o programador. Em Set → SystemSet → ModeSel, selecione 9000, correspondente à série 9, incluindo os dispositivos EN. Retorne ao menu principal.

03 Entre em **Coder** e, no submenu, selecione **Coder**. Digite o endereço previsto no projeto (de 1 a 324).

04 Pressione **#** para gravar, ou selecione **Write** com TAB e confirme com **OK**. A gravação bem-sucedida apresenta o endereço e emite um sinal sonoro.

05 Pressione ***** para ler, ou selecione Read e confirme com **OK**. Confira o endereço gravado antes de instalar o módulo.

Se aparecer ERR, confira o contato do adaptador, a seleção do protocolo e o endereço informado.

Atenção: a saída USB-A superior do CODER-F100E tem aproximadamente 27,6 V. Use somente o cabo próprio; não conecte dispositivos USB comuns, pois podem ser danificados.

5.2 Preparação da instalação

01 Confira o modelo e o endereço previstos no projeto e a posição dos jumpers.

02 Instale o módulo de desacoplamento DM-XCDL25/5A em série no laço de sinal L1/L2, conforme a exigência de imunidade a radiofrequência da central.

03 Faça a ligação conforme a Figura 3 ou 4. Para saída ativa, conecte NO1 ao positivo e NO2 ao negativo da alimentação de 24 Vcc.

04 Ligue o diodo 1N4007 em série com o equipamento controlado, entre COM1 e COM2, respeitando a orientação desenhada. O resistor de 47 kΩ da saída fica em paralelo ao conjunto diodo e carga.

05 Fixe a base DZ-9056 com dois parafusos M4 e encaixe o corpo do módulo, garantindo o contato entre as partes.

6 Configuração, teste e cuidados

6.1 Tipo de entrada na central

Selecione na central se a entrada corresponde a equipamento de feedback de estado ou a equipamento de alarme de incêndio. Após o reconhecimento automático, o tipo assumido por padrão é equipamento de alarme de incêndio.

6.2 Comissionamento

01 Após instalar e conferir as ligações, energize o sistema. Faça o reconhecimento do módulo na central e confirme que o indicador de supervisão pisca aproximadamente a cada 12 segundos.

02 Envie um comando de acionamento pela central. Confirme a atuação do equipamento e o acendimento contínuo do indicador de saída.

03 Confirme o feedback do equipamento: ao receber o sinal de feedback, o indicador de entrada deve permanecer aceso.

04 Após o teste, rearme o módulo e os equipamentos associados.

6.3 Atenção à saída

Não conecte a saída a corrente alternada (CA): isso pode danificar o módulo. Respeite o limite de 1 A a 30 Vcc e a polaridade exigida na configuração de saída ativa.

7 Manutenção preventiva

A manutenção preventiva do sistema deve seguir a ABNT NBR 17240:2010, com intervalo máximo de três meses. Reduza esse intervalo conforme as condições do ambiente e a criticidade da área protegida.

A cada três meses, ensaie todos os comandos do sistema, incluindo os equipamentos de combate a incêndio associados, conforme a ABNT NBR 17240:2010. Confira a atuação do equipamento comandado e seu sinal de feedback à central.

Verifique a supervisão dos circuitos de entrada e de saída conforme as ligações do A9056T.

Em cada manutenção, avalie a necessidade de limpeza. Os serviços devem ser realizados por técnicos habilitados e treinados, com registro dos resultados.

Durante a interrupção do sistema, adote medidas para manter a vigilância das áreas afetadas.

Fabricante

SHENZHEN HTI SANJIANG ELECTRONICS CO., LTD.

3/F., Guangcai Xintiandi Mansion, Nanshan Road,
Nanshan District, Shenzhen, Guangdong,
518054, China

Tel.: +86 (755) 86226969
Fax: +86 (755) 86223939

www.sanjiang-security.com

Importador e distribuidor

CASTRO LEITÃO COMÉRCIO SERVIÇOS E IMPORTAÇÃO LTDA.

Rua Oswaldo Cruz, 3490
CEP 60125-151 • Fortaleza – CE

+55 (85) 3264-5425 · +55 (85) 99254-0386
+55 (11) 93062-9308 · +55 (11) 96059-4675

www.braazi.com.br

Documento original em inglês: A9056T_manual_EN — versão 30037200220525.